

Flo Menezes

# TransFormantes VI

May / June 2012

for wind quintet

Duration: ca. 10'

Commission-prize of the FUNARTE, Ministério da Cultura of Brazil, for the  
**XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea**  
in 2013 in Rio de Janeiro

## Sobre *TransFormantes VI*

Dentro das possíveis bifurcações da trajetória criativa de minhas composições, *TransFormantes VI* encontra eco principalmente em duas linhas-de-força: a das obras que emprestam do conceito da *formante* seu alimento para a forma, tais como *TransFormantes (I)* (1983) para orquestra de cordas com piano e das demais obras da série *TransFormantes*; e a das composições que costumo chamar de “*obras-environment*” ou *obras-ambiente*, tais como *Contesture III – Tempi Reali, Tempo Virtuale* (1990) para dois pianos e *live-electronics*, e *Concenti – Sul Canto e il Bel Parlare* (1995-96) para cinco vozes.

Com relação ao fenômeno dos *formantes*, a peça caracteriza-se pela emergência de cinco pequenos trechos quase epifânicos em meio às obras que constituem o concerto no qual *TransFormantes VI* se insere. As demais obras do concerto são, pois, “circundadas” por minha obra, distribuída ao longo do concerto todo. E nisso reside sua correlação com as *obras-ambiente*, pois cada um de seus cinco *Formantes* deve ser executado separadamente, isolado dos demais. Além do mais, *TransFormantes VI* inicia-se como um *happening*, em que os músicos encontram-se no *hall* de entrada do teatro, em meio ao público que chega para o concerto, ensaiando livremente o *Formante 4* até o momento de início do concerto propriamente dito.

O ensaio inicial e os cinco *Formantes* envolvem, assim, o contexto sonoro (repertório) no qual estão inseridos. Assim sendo, o tempo (duração) de *TransFormantes VI* pode ser percebido de duas maneiras: de modo absoluto, enquanto somatória das durações do ensaio e de cada um dos cinco pequenos *Formantes*, cuja duração aproximada, caso se considerem apenas os cinco *Formantes*, é de 10 minutos; ou enquanto tempo relativo, tomando-se por base perceptiva e fenomenológica sua extensão durativa em meio às outras obras que a obra temporalmente envolve (seja em concerto, seja em incisão fonográfica), somada ao ensaio que precede o concerto.

De toda forma, o *Formante 1* deve ser executado logo ao início do concerto (ou gravação), e o último *Formante 5* deve encerrá-lo, constituindo a última música de todo o concerto. Os demais *Formantes* encontram-se espalhados de modo equilibrado do tempo em meio às demais obras do concerto, como “epifanias formânticas”.

## Instrumentação

*TransFormantes VI* é um quinteto de sopros. No entanto, com exceção do trompista, todos os demais músicos tocam mais de um instrumento de sua respectiva família instrumental:

- Flautista:

<b>Formante 1</b>	Flauta em Sol
<b>Formante 2</b>	Flauta em Sol
<b>Formante 3</b>	Flauta em Sol
<b>Formante 4</b>	Flauta em Dó
<b>Formante 5</b>	Flauta em Dó

● Oboísta:

<b>Formante 1</b>	Oboé
<b>Formante 2</b>	Corne inglês
<b>Formante 3</b>	Corne inglês
<b>Formante 4</b>	Oboé
<b>Formante 5</b>	Oboé

● Clarinetista:

<b>Formante 1</b>	Clarinete em Si bemol
<b>Formante 2</b>	Clarinete em Si bemol
<b>Formante 3</b>	Clarinete baixo em Si bemol (Clarone)
<b>Formante 4</b>	Clarinete em Si bemol
<b>Formante 5</b>	Clarinete em Mi bemol (Requinta); ao final: Clarinete em Si bemol

● Trompista: sempre Trompa em Fá

● Fagotista:

<b>Formante 1</b>	Fagote
<b>Formante 2</b>	Fagote
<b>Formante 3</b>	Fagote
<b>Formante 4</b>	Fagote
<b>Formante 5</b>	Contrafagote; ao final: Fagote

## Disposição espacial dos instrumentos e movimentação dos músicos

*TransFormantes VI* prevê uma ocupação espacial do teatro como um todo, o que implica tanto uma movimentação dos músicos pelo espaço total da performance quanto uma disposição peculiar dos instrumentos no espaço de acordo com o *Formante* em questão. A seguir, tem-se uma descrição da disposição espacial e mobilidade dos músicos em cada um dos *Formantes*.

### Formante 1

Os músicos iniciam a obra de trás do público e tocam de cor duas partes da **Posição 1** à **Posição 2** de forma bem aglutinada, o mais próximo um do outro, como um "nódulo" no espaço constituído por 5 músicos. Na **Posição 2**, podem, se necessário, ter estantes dispostas em meio à platéia. Caso o teatro não possua corredor central, os músicos devem procurar a posição mais central possível junto ao público para a **Posição 2**. Da **Posição 2** à **Posição 3**, todos tocam suas partes igualmente de cor. Na **Posição 3**, os músicos tocam igualmente de forma bastante aglutinada, porém já sobre o palco.

TransFormantes VI: Formante 1

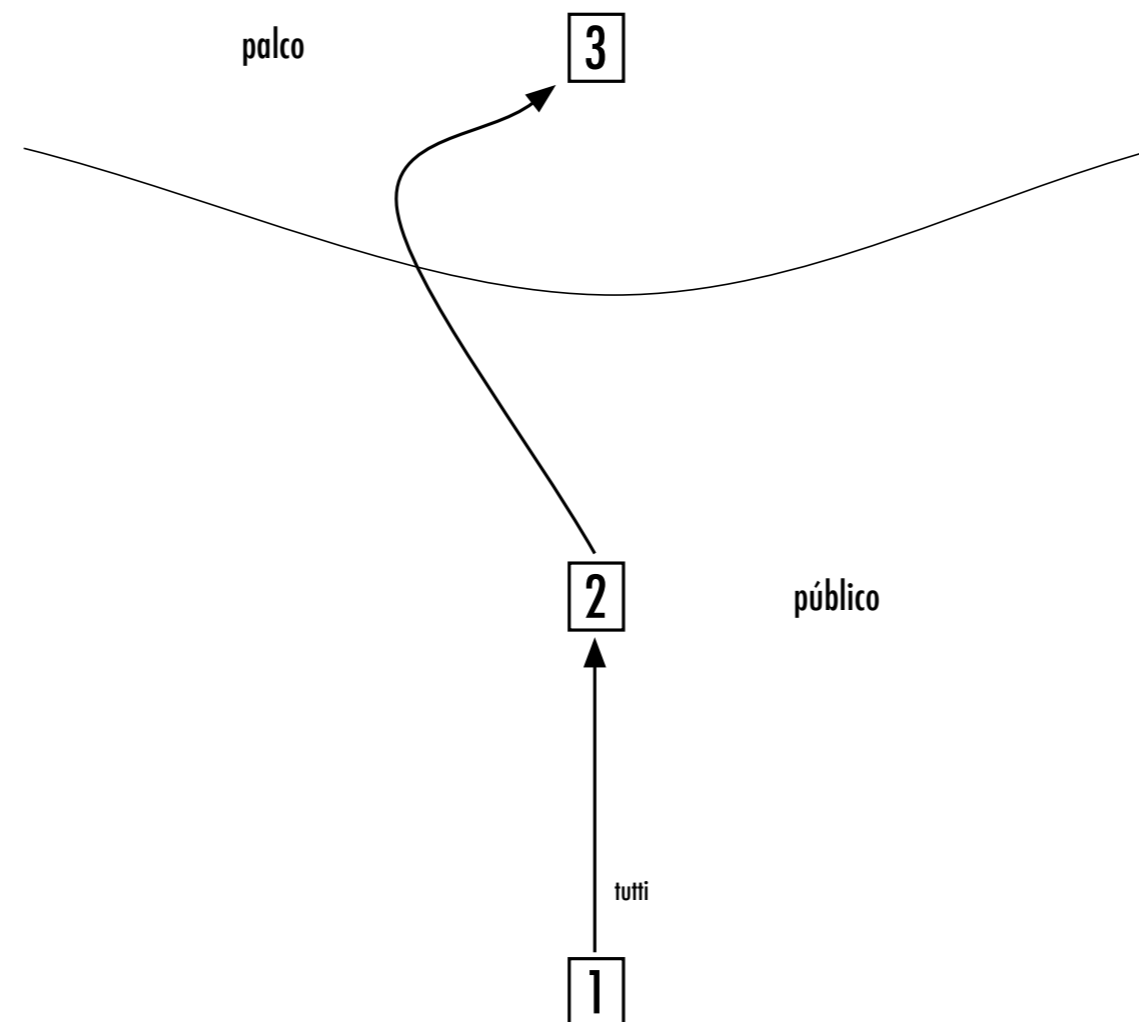


Figura 1: Disposição e mobilidade espaciais do *Formante 1*.

## Formante 2

Os músicos começam tocando ainda aglutinados e em seguida espalham-se por detrás do palco, para em seguida tocarem suas partes de costas para o público até a fermata final do *Formante 2* (Figura 2 à esquerda). Ao longo da última fermata, aglutinam-se novamente atrás e à esquerda do palco (Figura 2 à direita).

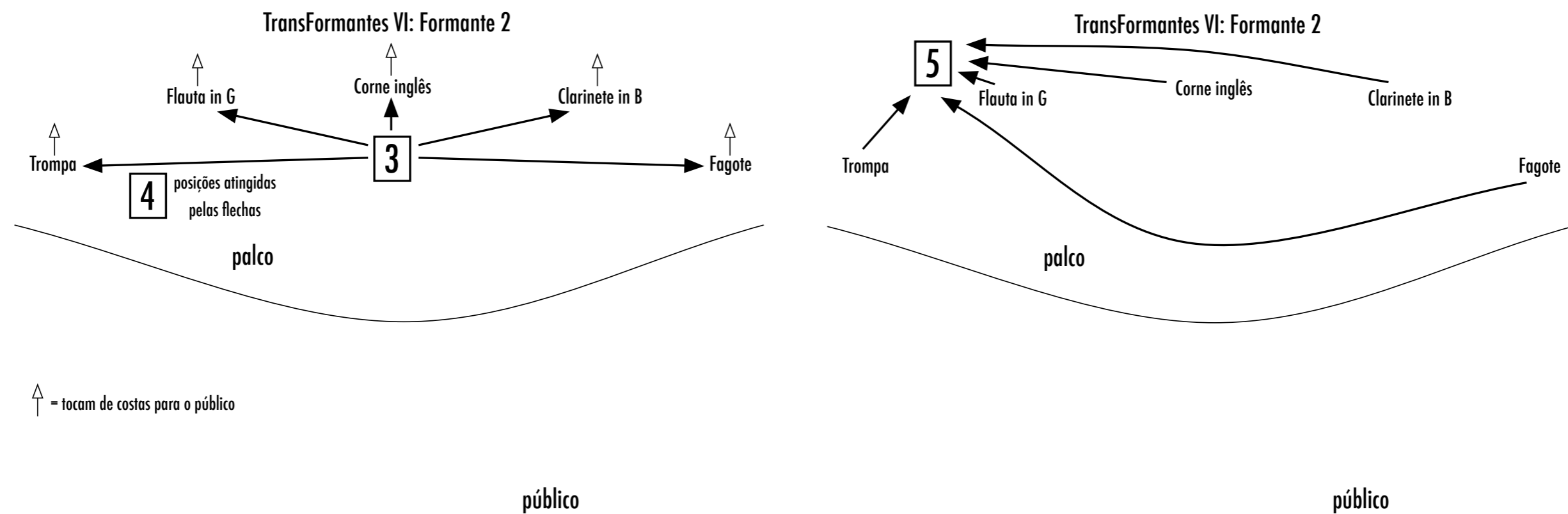


Figura 2: Disposição e mobilidade espaciais do *Formante 2*.

### Formante 3

Os músicos começam tocando aglutinados na **Posição 5** para logo em seguida caminharem em direção à **Posição 6**, na qual tocam em linha, bem de frente para o público, e bem à frente do palco. Após o término de suas partes, retiram-se em silêncio para a **Posição 7**, fora do palco e longe da visão do público.

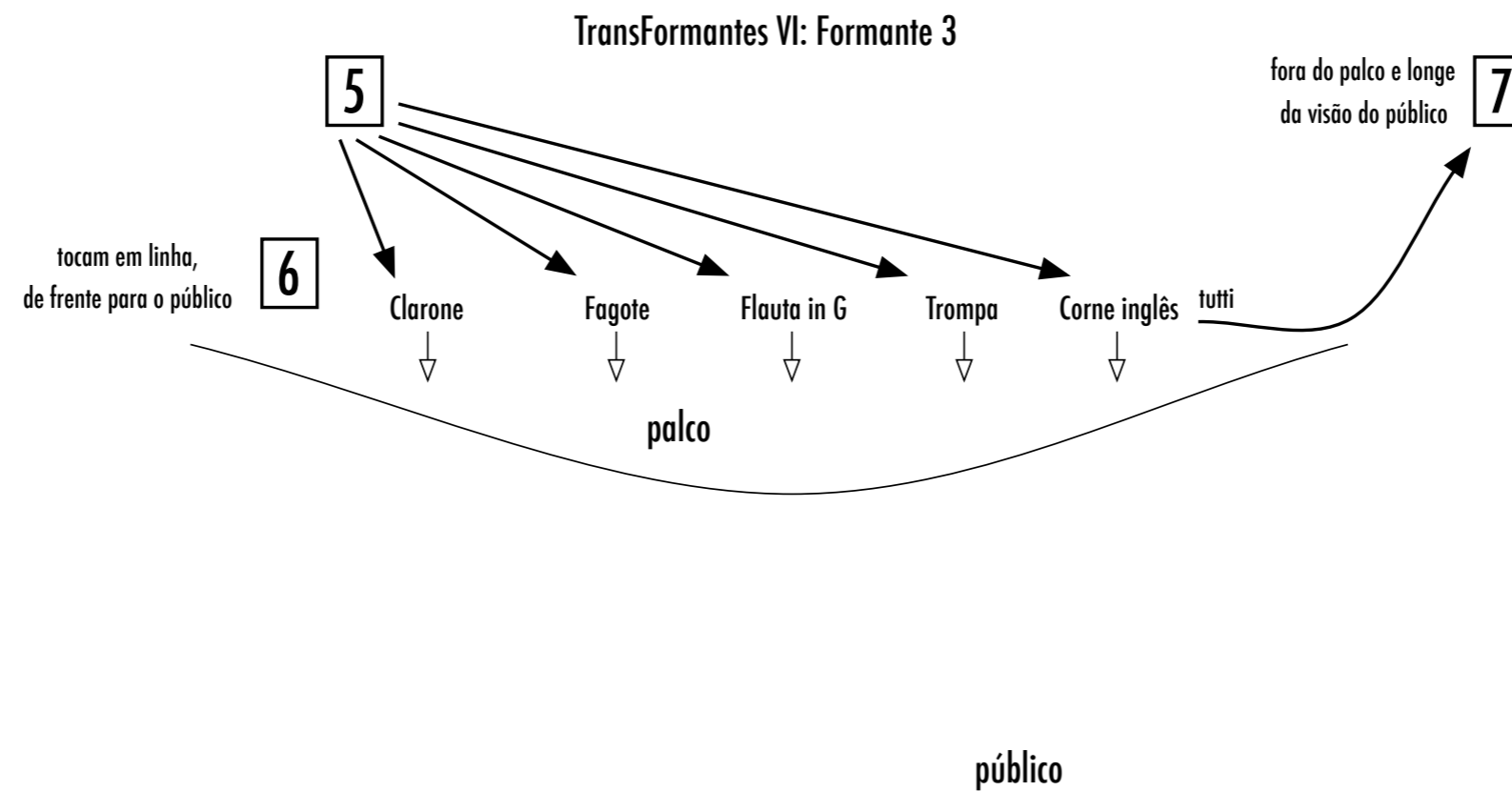


Figura 3: Disposição e mobilidade espaciais do **Formante 3**.

## Formante 4

Os músicos começam tocando longe da visão do público na **Posição 7** e tocam de cor suas partes caminhando em direção à **Posição 8**, na qual sentam-se pela primeira vez em posicionamento “tradicional” de um quinteto de sopros, lá permanecendo até o **Formante 5**.

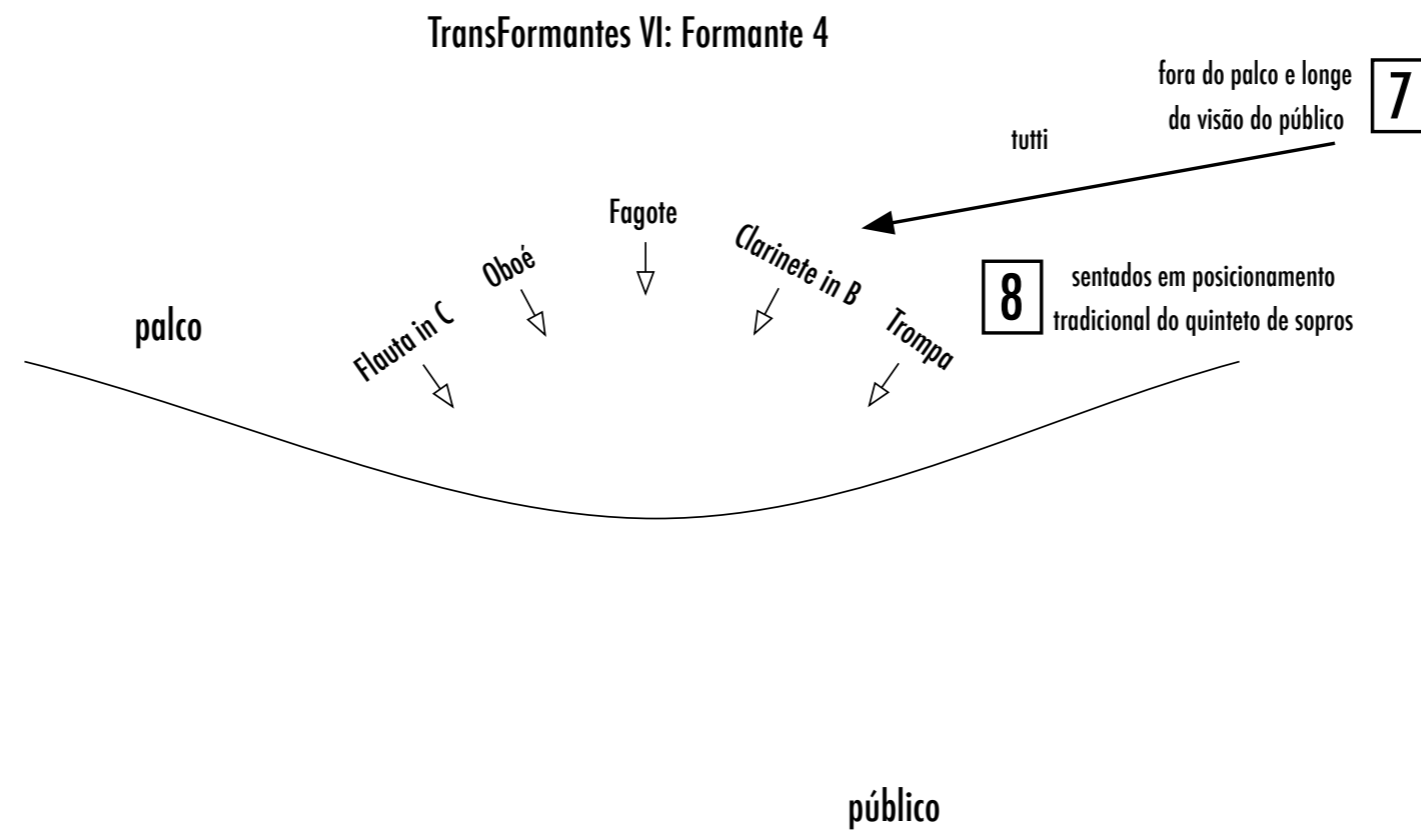


Figura 4: Disposição e mobilidade espaciais do **Formante 4**.



## Formante 5

Os músicos tocam em posição “tradicional” de quinteto de sopros (**Posição 8**). Ao término, levantam-se e, munidos de seus respectivos instrumentos, andam livremente pelo teatro, tocando de cor, *ad libitum*, fragmentos do **Formante 4** (tal como indicado na partitura), atravessando o espaço de escuta do público e saindo do espaço do teatro por locais distintos.

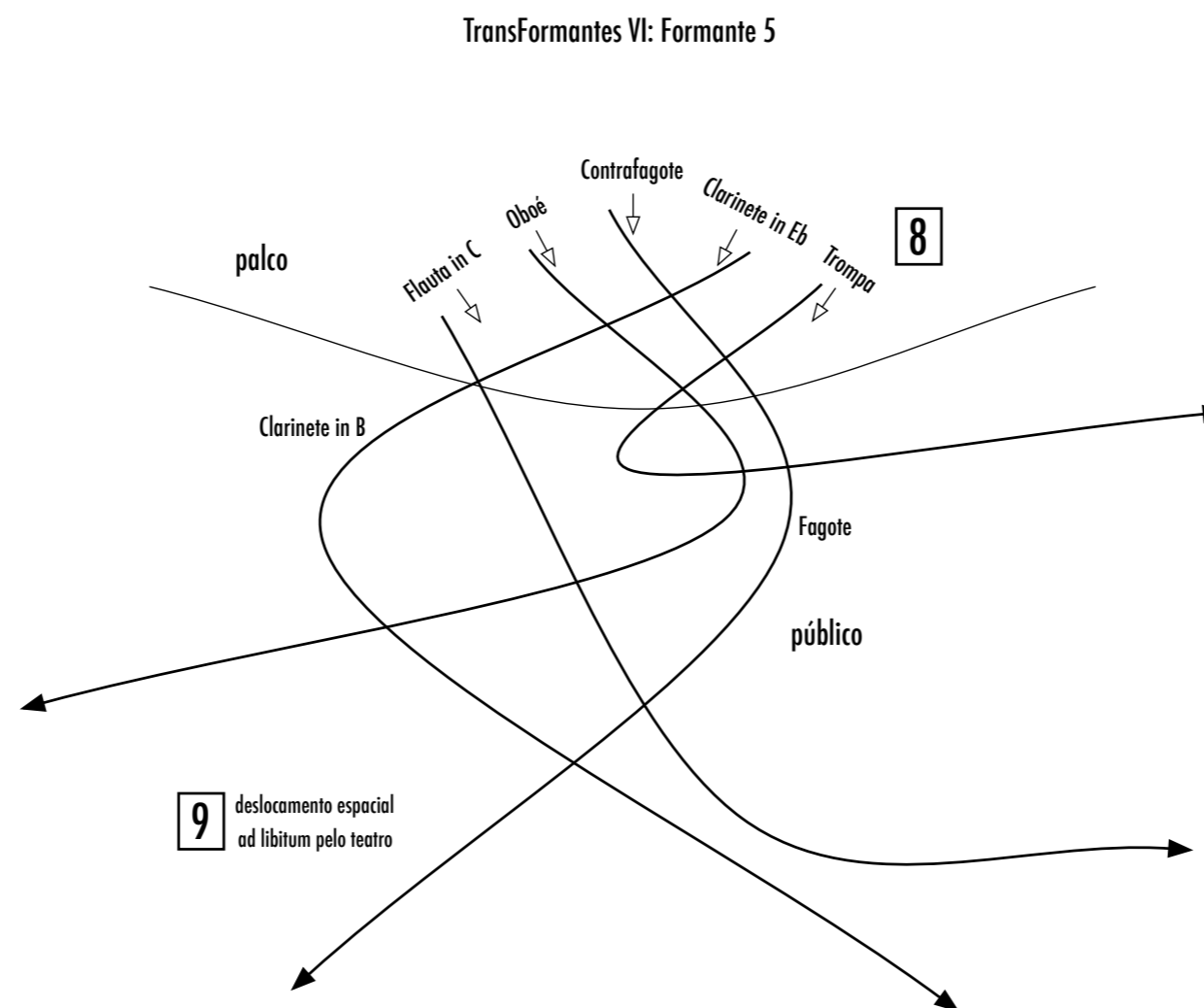


Figura 5: Disposição e mobilidade espaciais do **Formante 5**.

## Sobre a partitura

- A partitura é escrita em Dó (notas soam como escrito). Contrafagote soa uma Oitava abaixo do escrito.
- Os números emoldurados por um quadrado indicam as posições dos músicos no espaço. Uma flecha entre dois números indica o deslocamento de uma para a outra **Posição**.

\* \* \* \* \*

## About *TransFormantes VI*

Considering the possible ramifications of my compositions, *TransFormantes VI* echoes mainly two fundamental trends: one concerning the works which take from the concept of *formant* their central aspect for their formal construction, as for instance *TransFormantes (I)* (1983) for string orchestra and piano as well as the other pieces of the *TransFormantes* series; and the other trend, concerning what I normally call “*environment pieces*”, such as *Contesture III – Tempi Reali, Tempo Virtuale* (1990) for two pianos and live-electronics or *Concenti – Sul Canto e il Bel Parlare* (1995-96) for five voices.

Concerning the *formants*, the piece is characterized the emergency of five small pieces, each one with the character of a little epiphany, which emerge among the other pieces that constitute the whole concert in which *TransFormantes VI* is inserted. The other compositions are – so we can say – “surrounded” by my work, which is distributed along the entire concert. And under this point of view we can see its relationship with the “*environment pieces*”: each one of its five *Formantes* should be performed separately, isolated from the others *Formantes*. Besides that, *TransFormantes VI* begins as a kind of *happening*, in which the musicians are freely rehearsing the *Formante 4* in the hall of entrance of the theater, while the audience arrives, until the beginning of the concert.

The general rehearsal as well as the five *Formantes* involve thus the sonorous context in which they are inserted. By this way, the duration of *TransFormantes VI* can be perceived differently, depending on how one considers this question: either in an absolute way, as the addition of the individual durations both of the rehearsal and of the five *Formantes*, which duration lasts around 10 minutes (considering exclusively the five *Formantes*); or in a relative time, having in mind the perceptual and phenomenological extension of the whole performance, temporally surrounding the other pieces of the whole concert (or of the recording), added by the initial rehearsal in the concert hall.

Anyway the *Formante 1* should be played as the first piece of the concert, while the last *Formante 5* should be also its last piece. The other three *Formantes* should be distributed in an equilibrated form among the other pieces of the concert and function as “*formantic epiphanies*”.

## Instrumentation

*TransFormantes VI* is a wind quintet. Nevertheless, with exception of the French horn player, all the musicians play more than one instrument of his/her instrumental family:

- Flutist:

<b>Formante 1</b>	Flute in G
<b>Formante 2</b>	Flute in G
<b>Formante 3</b>	Flute in G
<b>Formante 4</b>	Flute in C
<b>Formante 5</b>	Flute in C

- Oboist:

<b>Formante 1</b>	Oboe
<b>Formante 2</b>	English horn
<b>Formante 3</b>	English horn
<b>Formante 4</b>	Oboe
<b>Formante 5</b>	Oboe

- Clarinetist:

<b>Formante 1</b>	Clarinet in B $\flat$
<b>Formante 2</b>	Clarinet in B $\flat$
<b>Formante 3</b>	Bass clarinet in B $\flat$
<b>Formante 4</b>	Clarinet in B $\flat$
<b>Formante 5</b>	Clarinet in E $\flat$ ; at the end: Clarinet in B $\flat$

- French horn player: always French horn in F

- Bassoonist:

<b>Formante 1</b>	Bassoon
<b>Formante 2</b>	Bassoon
<b>Formante 3</b>	Bassoon
<b>Formante 4</b>	Bassoon
<b>Formante 5</b>	Contrabassoon; at the end: Bassoon

## Spatial disposition of the instruments and displacement of the musicians

*TransFormantes VI* implies a spatial occupation of the whole theater, which implies both the displacement of the musicians through the space of performance as well as a peculiar disposition of the instruments according to each *Formante*. A description of this spatial disposition and displacement of the musicians in each one of the five *Formantes* follows now:

### Formante 1

The musicians begin the piece behind the audience and play by heart their respective parts from **Position 1** to **Position 2** in a very agglutinated way, in which each musician plays as near as possible from the other players, as a kind of spatial nodule constituted by the five musicians. At the **Position 2**, they can have, if necessary, musical stands in the middle of the audience space. In the case that there is no central corridor amid the audience, the musicians should search for a relatively central place amid the audience for the **Position 2**. From **Position 2** to **Position 3** all the musicians play by heart. At the **Position 3**, the musicians play again in a very agglutinated way, but already on stage.

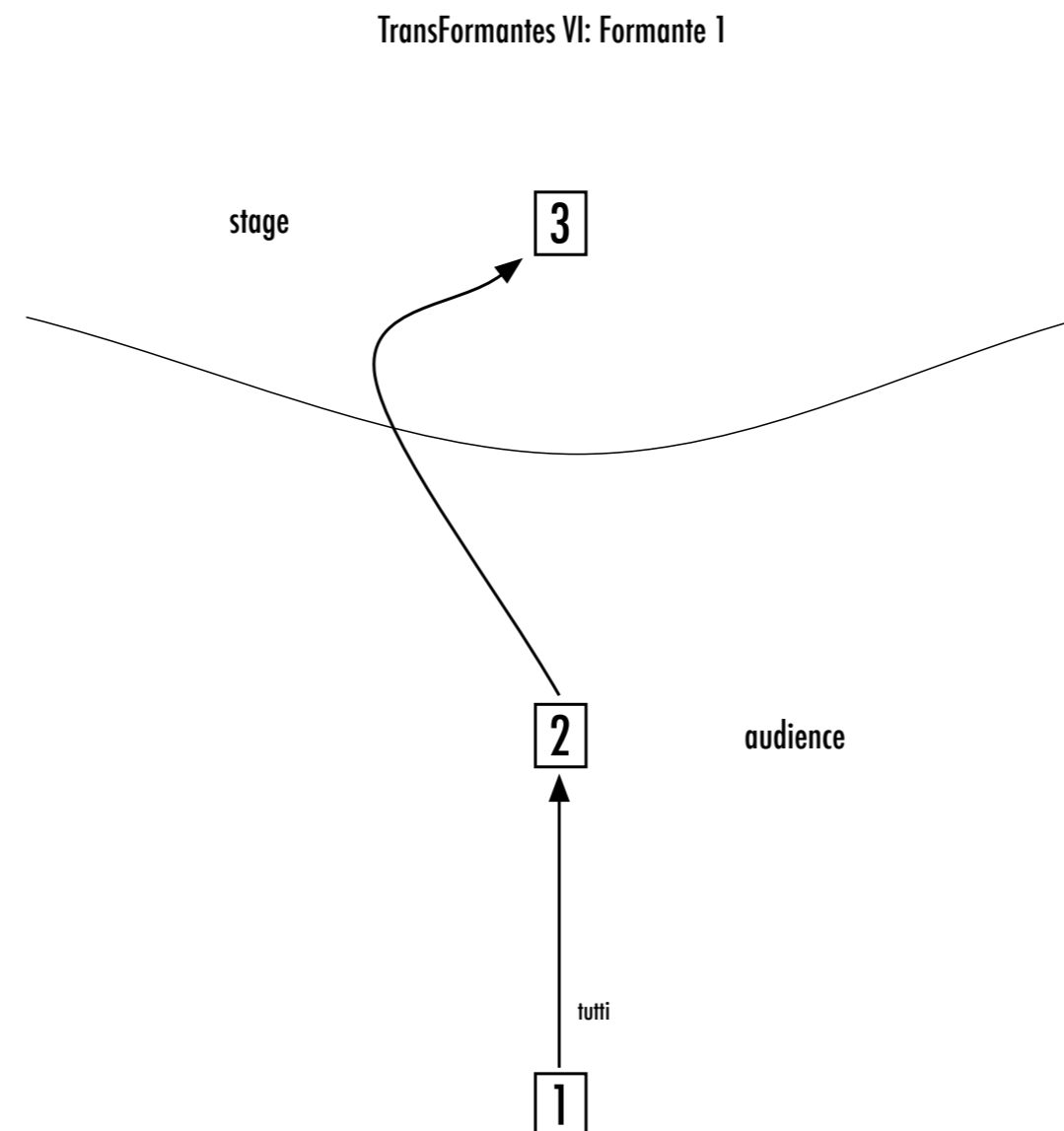


Figure 1: Disposition and spatial displacement of *Formante 1*.

## Formante 2

The musicians begin by playing in an agglutinated form and subsequently split themselves behind the stage, performing then their parts back to the audience until the last fermata of *Formante 2* (Figure 2 on the left side). Along the last fermata, they agglutinate themselves again behind and on the left side of stage (Figure 2 on the right side).

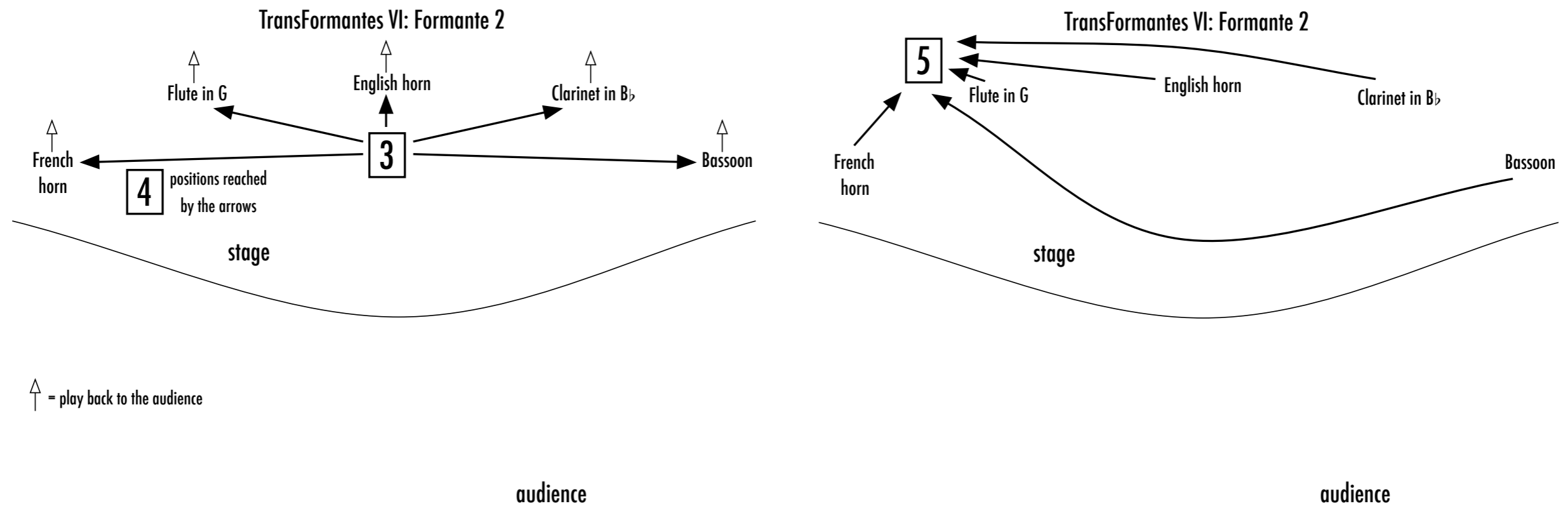


Figure 2: Disposition and spatial displacement of *Formante 2*.

### Formante 3

The musicians begin by playing in an agglutinated form at **Position 5** and walk subsequently towards **Position 6**, in which they play aligned just in front of the audience. After the end of their parts, they move silently towards **Position 7**, outside of the stage and far from the audience view.

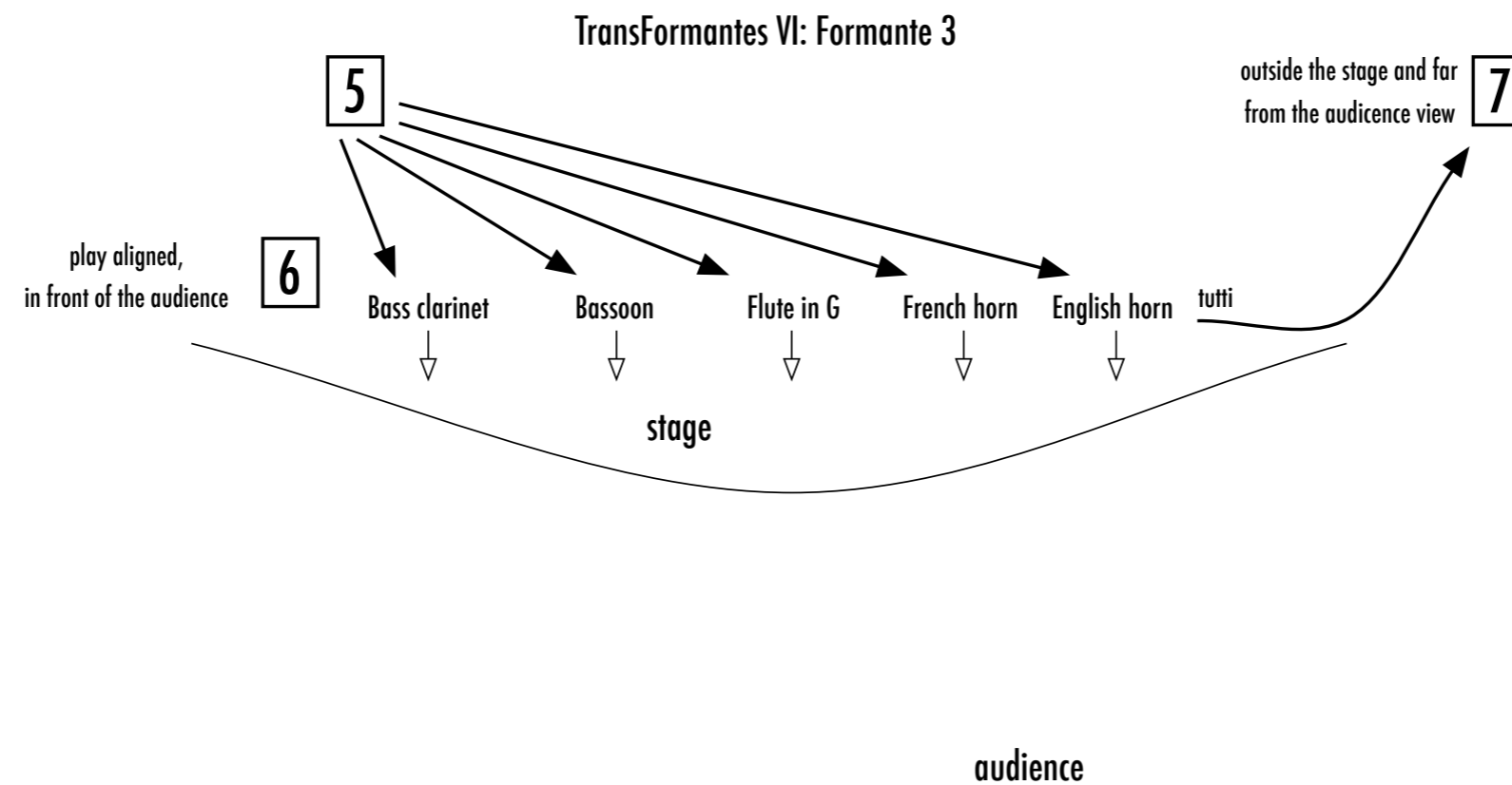


Figure 3: Disposition and spatial displacement of *Formante 3*.

## Formante 4

The musicians begin by playing far from the audience view at **Position 7** and play their parts by heart, walking towards **Position 8**, in which they sit for the first time in a “traditional” disposition of a wind quintet, remaining there until the *Formante 5*.

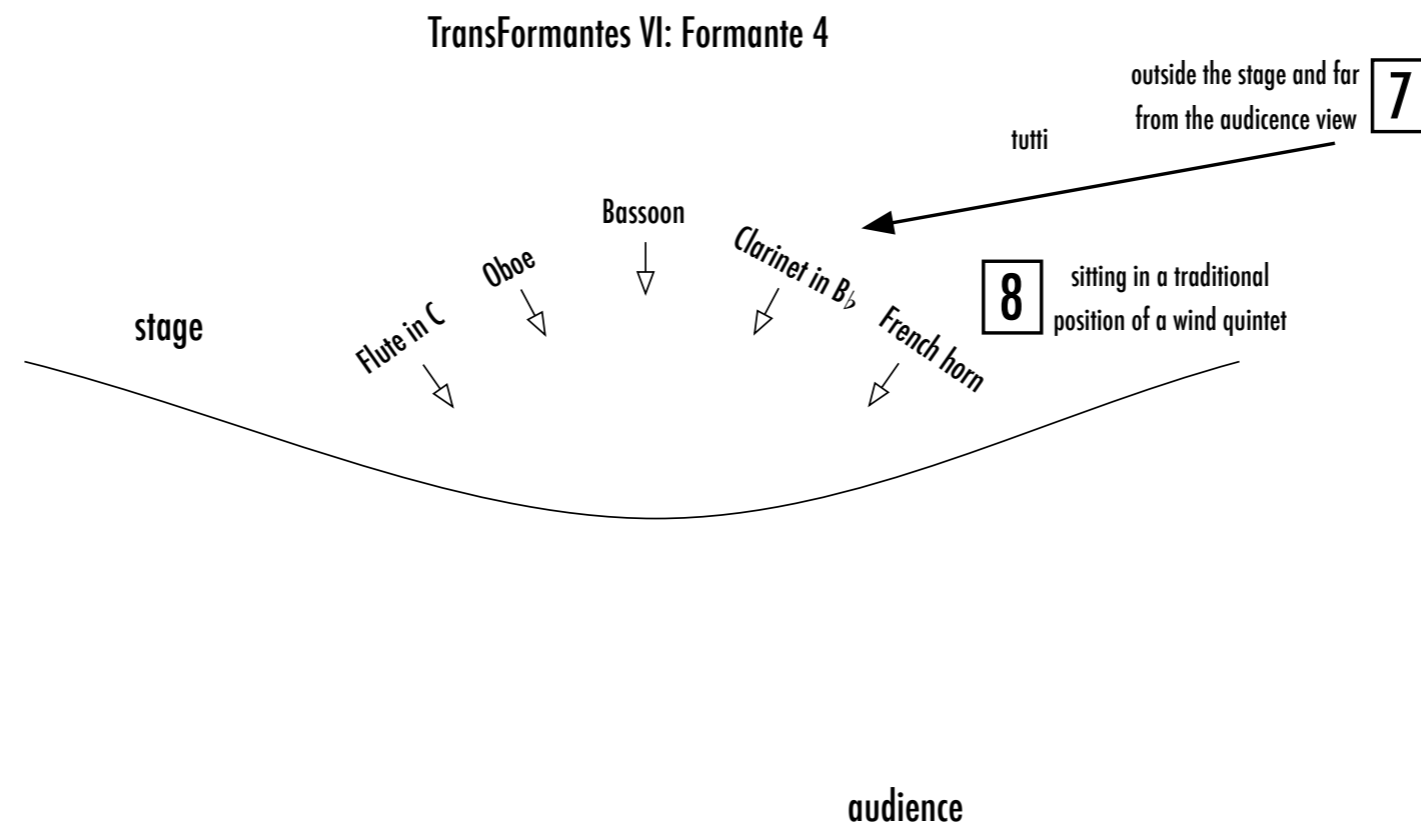


Figure 4: Disposition and spatial displacement of *Formante 4*.

## Formante 5

The musicians play in a “traditional” disposition of a wind quintet (**Position 8**). At the end, they arise and, with their respective instruments, walk freely throughout the theater space, playing by heart, *ad libitum*, fragments of the *Formante 4* (as indicated in the score), crossing the audience space and leaving the theater by distinct ways.

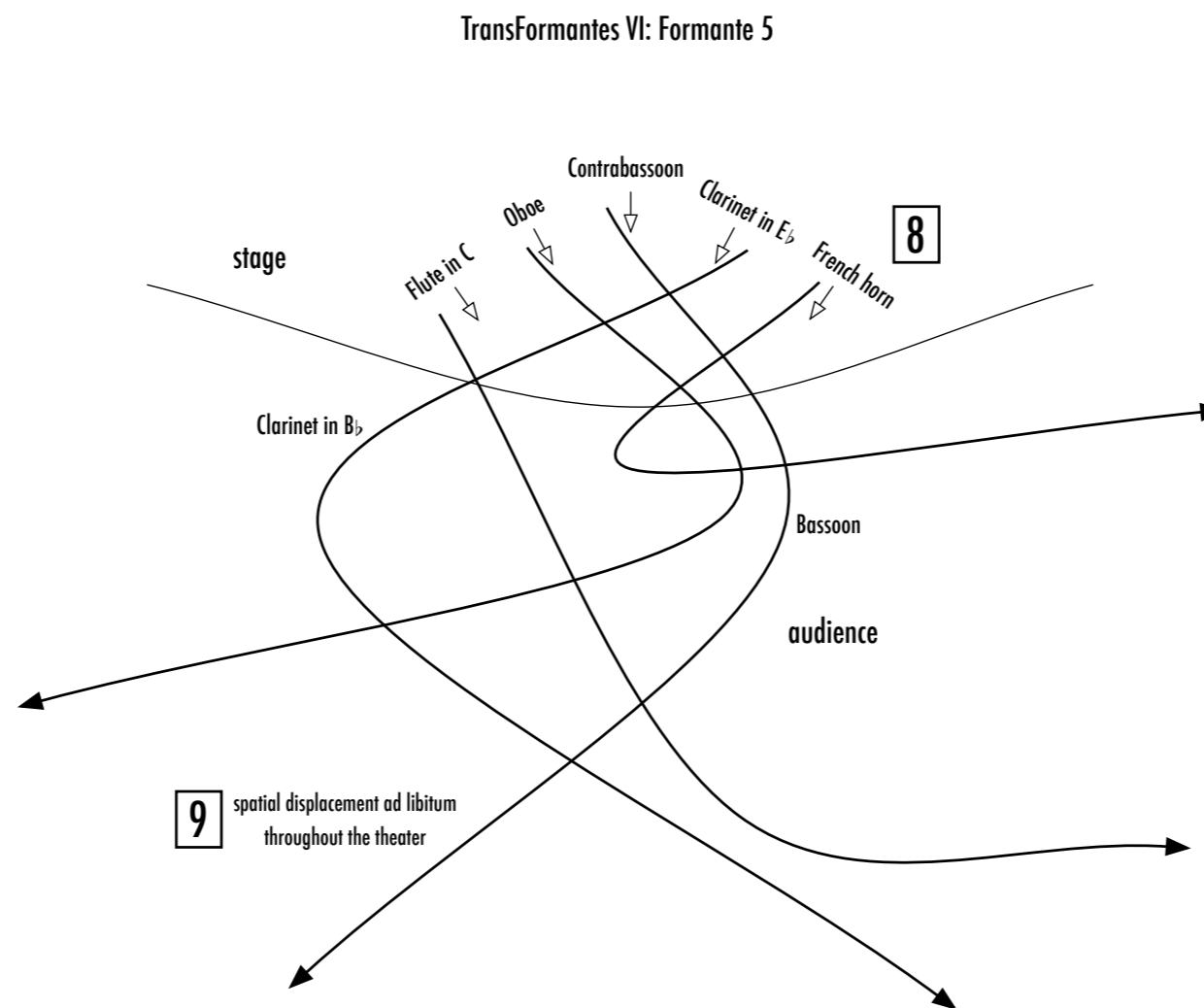


Figure 5: Disposition and spatial displacement of *Formante 5*.

## About the score

- The score is written in C (all notes sound as written). Contrabassoon sounds one Octave below than written.
- The number boxes indicate the positions of the musicians in space. An arrow between two numbers indicates a displacement from one to the other **Position**.

\* \* \* \* \*



# TransFormantes VI

Flo Menezes

The musicians begin **TransFormantes VI** *before* the concert in which the piece will be played, by rehearsing freely, in the *foyeur* (entrance hall of the theater), passages *ad libitum* of the **Formante 4** (see its respective score). This kind of "happening" or musical environment can be interrupted by conversations or by any kind of disturbance, since this rehearsal will take place among the people who are coming for the concert.

Only after the entrance of the audience into the main hall the musicians should stop rehearsing the **Formante 4**. By this point, they prepare their own entrance from behind the audience, playing the **Formante 1**.

## Formante 4

Moderato e espressivo  
♩ = 50

Flute (in C) *sfzmf* *breathing if necessary* *p* *mf*

Oboe *sfzmf* *breathing if necessary* *p*

Clarinet in B $\flat$  *sfzmf* *breathing if necessary* *mp* *p* *mf* etc.

Horn in F *sfzmf* *breathing if necessary* *poco* *mf* *f*

Bassoon *breathing if necessary* *sfzmf* *p* *mf*

(Written in C)

# Formante 1

Flo Menezes

**1** **4/4** **Comodo**  $\text{♩} = 44$  min. 13" **1** **2** **3** **4** **2** **4** **4** **4** **5** **4**

**G Flute**  
breathing if necessary *sfz* *ppp* *ppp* *poco* *p* *ppp* *p* *ppp* *mf* *molto* *sfz* *pp* subito *p* (without decresc.)

**Oboe**  
breathing if necessary *sfz* *ppp* *ppp* *poco* *p* *ppp* *pp* *p* *ppp* *pp* *mf* *p* (without decresc.)

**Clarinet in B $\flat$**   
breathing if necessary *sfz* *ppp* *ppp* *poco* *p* *ppp* *mf* subito *ppp* *poco* *pp* *sfz* *p* (without decresc.)

**Horn in F**  
breathing if necessary *sfz* *ppp* *ppp* *poco* *p* *ppp* *mf* *p* *molto* *sfz* *molto* *p* *pp* *p* (without decresc.)

**Bassoon**  
breathing if necessary *sfz* *ppp* *ppp* *poco* *p* *ppp* *mf* *p* *molto* *sfzmf* *pp* *p* (without decresc.)

*slight microtonal variations* *always without any vibrato!* *without any microtonal variation* *tongue clap* *"gestopft"* *normal*

All the score written in C

**Tempo primo**  $\text{♩} = 44$  **Più lento**  $\text{♩} = 72$  **3** **4** min. 21"

**G Fl.**  
*pp* *p* *ppp* *f* *molto* *sfz* *f* *mf* *ppp* *breathing if necessary*

**Ob.**  
*pp* *p* *ppp* *mf* *f* *mf* *ppp* *change: English horn* *breathing if necessary*

**Cl. in B $\flat$**   
*pp* *p* *ppp* *p* *mf* *p* *mf* *ppp* *breathing if necessary*

**Hn.**  
*pp* *p* *ppp* *p* *mf* *f* *mf* *ppp* *breathing if necessary*

**Bsn.**  
*pp* *p* *ppp* *mf* *ppp* *breathing if necessary*

*al niente*

# Formante 2

Flo Menezes

**3** Moderato  $\text{♩} = 44$  **3**  $\xrightarrow{\text{min. 21"}}$  **4**

**5** **2** **4** Più mosso  $\text{♩} = 50$  **6** **8** **4** **4**

G Flute  
English horn  
Clarinet in B $\flat$   
Horn in F  
Bassoon

*sfzmf* *pp* *breathing if necessary* *f* *p* *vibrato naturale* *pp* *mf* *pp*

*sfzmf* *pp* *breathing if necessary* *f* *p* *vibrato naturale* *pp* *mf* *pp*

*sfzmf* *pp* *breathing if necessary* *f* *p* *vibrato naturale* *pp* *f subito* *pp*

*sfzmf* *pp* *breathing if necessary* *f* *p* *vibrato naturale* *pp* *mf* *pp*

*sfzpp* *breathing if necessary* *f* *p* *vibrato naturale* *pp* *mf* *pp*

**7** **4** **4** **3** **5** **4** **3** **4** **4**  $\xrightarrow{\text{min. 21"}}$  **5**

G Fl.  
Eng. h.  
Cl. in B $\flat$   
Hn.  
Bsn.

*p* *ppp* *mf* *f* *poco* *p* *ff* *poco* *f* *breathing if necessary*

*p* *mf* *f* *sfz* *pp* *f* *mf* *f* *breathing if necessary*

*f* *p* *pp* *molto* *f* *mf* *f* *poco* *mf* *f* *breathing if necessary*

*ppp* *f* *ff* *mf* *f* *breathing if necessary*

*f* *mf* *pp* *f* *mf* *f* *breathing if necessary*

change: Bass clarinet in B $\flat$

min. 1'40"  
June 9-10, 2012

# Formante 3

Flo Menezes

**5** Adagio scuro  $\text{♩} = 40$  **5** → **6**

1 **2** **4** **4** min. 21" ← normal vibrato

G Flute *without any vibrato!* *breathing if necessary* *normal vibrato*

English horn *without any vibrato!* *breathing if necessary* *normal vibrato* *poco*

Bass Clarinet in B $\flat$  *without any vibrato!* *breathing if necessary* *normal vibrato* *poco*

Horn in F *without any vibrato!* *breathing if necessary* *poco* *normal vibrato* *poco*

Bassoon *without any vibrato!* *breathing if necessary* *normal vibrato*

*sfzpp* *ppp* *mp* *pp* *p* *pp* *ppp*

**6** Ancora più lento  $\text{♩} = 64$  **6** → **7** walk in silence!

6 **4** **4** **3** **4** **5** **4** min. 21" ←

G Fl. *rall.* *with molto vibrato* *normal vibrato* *without any vibrato!* *change: Flute in C*

Eng. h. *with molto vibrato* *normal vibrato* *without any vibrato!* *change: Oboe*

B. Cl. in B $\flat$  *with molto vibrato* *normal vibrato* *without any vibrato!* *change: Clarinet in B $\flat$*

Hn. *with molto vibrato* *normal vibrato* *without any vibrato!*

Bsn. *with molto vibrato* *normal vibrato* *without any vibrato!*

*p* *pp* *ppp* *ppp* *poco* *pp* *pppp*

# Formante 4

Flo Menezes

Wind quintet based on the Situation 16 from Retrato Falado das Paixões (2007-08), which is based on the Aria 3 from laborAtorio (1991; 2001; 2003), which is based on the melody of Pretexturas de Todas as Flores da Fala (1984).

**Moderato e espressivo**  $\text{♩} = 50$

7 8 min. 21"

Flute (in C) *sfzmf* *p* *mf* *f* *mf* *ff* *f* *mf* *p*

Oboe *sfzmf* *p* *f* *mf* *p* *mf*

Clarinet in B $\flat$  *sfzmf* *p* *mp* *p* *mf* *f* *mf* *p* *p* *mf*

Horn in F *sfzmf* *p* *poco* *mf* *f* *mf* *p* *f* *mf*

Bassoon *sfzmf* *p* *mf* *f* *mf* *p* *mf*

(Written in C)

**Più comodo**  $\text{♩} = 44$  **Tempo primo, subito**  $\text{♩} = 50$  **Più lento**  $\text{♩} = 72$

7 8 **5** **4** **2** **4** **4** **3** **4** **6** **8** **4** **4**

Fl. *pp* *molto* *ff* *f* *p* *mf* *f* *ff* *p* *subito* *ff* *mf* *f* *mf*

Ob. *pp* *molto* *ff* *f* *p* *pp* *mf* *ff* *mf* *f* *mf*

Cl. in B $\flat$  *pp* *molto* *ff* *f* *p* *f* *subito* *p* *ff* *mf* *p* *mf*

Hn. *pp* *molto* *ff* *f* *p* *mf* *ff* *mf* *f* *mf*

Bsn. *pp* *molto* *ff* *f* *p* *pp* *mf* *p* *molto* *ff* *poco* *f* *mf*

Subito più mosso  
♩ = 60

4/4

13

Fl. *p* *ppp* *pp* *ff*

Ob. *p* *mf* *f* *p* *mf* *f*

Cl. in B♭ *f* *p* *pp* *molto* *f* *mf* *f* *p*

Hn. *ppp* *f* *ff* *molto* *pp* *f*

Bsn. *f* *pp* *f*

5/4 *rall.*

3/4 ♩ = 50

Tempo primo

Ancora più comodo  
♩ = 40

2/4

17

Fl. *mf* *f* *mf* *f* *molto espressivo* *ff* *f* *ff* *poco* *f* *pp*

Ob. *>p* *f* *mf* *f molto espressivo* *mf* *pp*

Cl. in B♭ *f* *ff* *f molto espressivo* *mf* *pp*  
change: Clarinet in E♭

Hn. *p* *f* *p* *f molto espressivo* *mf* *pp*

Bsn. *p* *f* *p* *f molto espressivo* *mf* *pp*  
change: Contrabassoon

8

13"

# Formante 5

Flo Menezes

8

Comodo

♩ = 40

Musical score for measures 8-9, featuring five staves: Flute (in C), Oboe, Clarinet in Eb, Horn in F, and Contrabassoon. The time signature is 2/4. The score includes various dynamics such as *sfzmf*, *f*, *mf*, *f*, *molto espressivo*, *ff*, *f*, *ff*, *poco*, *f*, and *mf*. It also features articulation marks like accents and slurs, and performance instructions like *molto espressivo* and *poco*. Measure numbers 1, 2, 3, and 4 are indicated above the staff lines.

Musical score for measures 10-13, featuring five staves: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet in Eb (Eb Cl.), Horn (Hn.), and Contrabassoon (Cbsn.). The time signature is 2/4. The score includes various dynamics such as *f*, *ff*, *f*, *ff*, *f*, *ff*, *poco*, *f*, *pp*, *f*, *mf*, *pp*, *f*, *mf*, *pp*, *f*, *mf*, *pp*, *f*, *mf*, and *pp*. It also features articulation marks like accents, slurs, and breath marks, and performance instructions like *attacca* and *poco*. Measure numbers 10, 11, 12, and 13 are indicated above the staff lines.

min. 1'10"

All the musicians take their respective instruments and walk slowly through the theater space, crossing the audience and disappearing gradually through different ways while playing by heart excerpts of the **Formante 4**, without any concerns regarding the synchronicity between the individual performances of those melodic lines.

→ ?"

←



Free fragments of the **Formante 4** *ad libitum* → //



Free fragments of the **Formante 4** *ad libitum* → //

change: Clarinet in B<sub>♭</sub>



Free fragments of the **Formante 4** *ad libitum* → //



Free fragments of the **Formante 4** *ad libitum* → //

change: Bassoon



Free fragments of the **Formante 4** *ad libitum* → //



June 9-11, 2012